

Linha-6 Laranja: obra ligará Brasilândia ao centro de SP

Primeiro trecho começa a operar em outubro de 2026

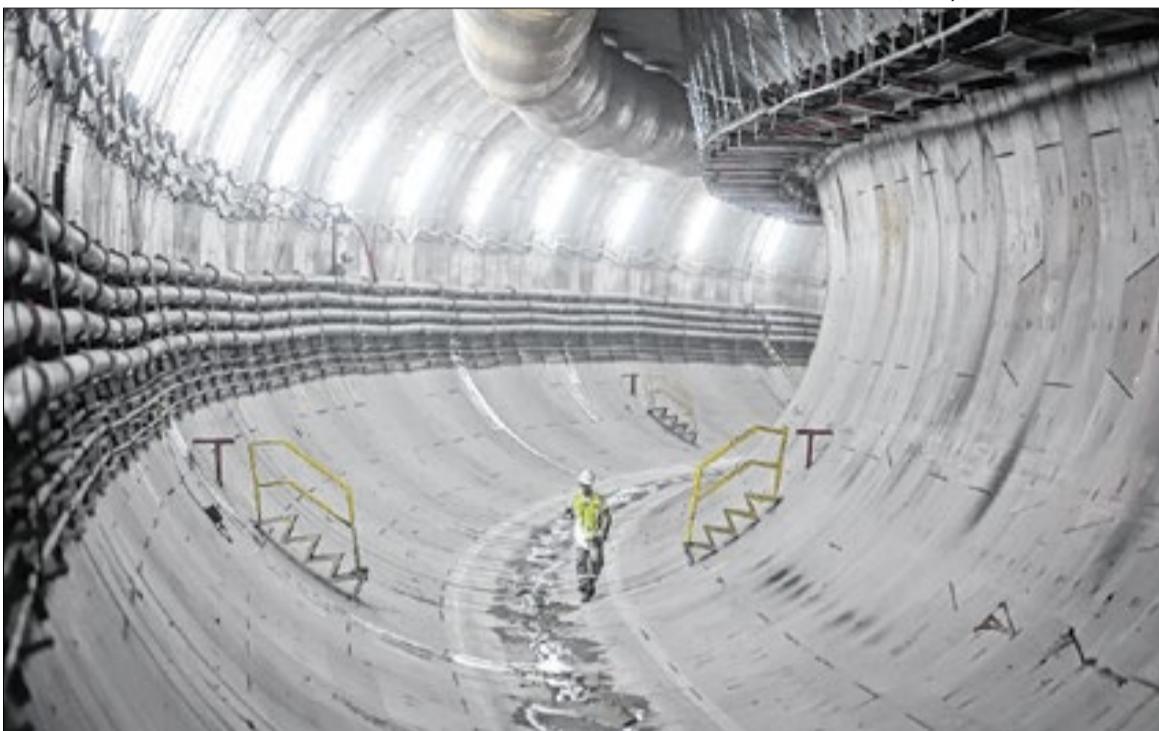
As obras da Linha 6-Laranja do metrô, que ligará a Brasilândia ao centro de São Paulo, chegaram a 77% de conclusão. O primeiro trecho, entre as estações Brasilândia e Perdizes, começa a operar em outubro de 2026. As obras contaram com uma série de curiosidades, como a profundidade das estações. Confira:

A Linha 6-Laranja terá 15,3 quilômetros de extensão em um trajeto de 15 estações – todas subterrâneas, da Brasilândia até São Joaquim. Se hoje esse percurso é feito de ônibus em 1h30, com o metrô, o tempo diminui para cerca de 23 minutos. A linha deve transportar, em média, 633 mil passageiros por dia.

O trecho também é conhecido como “Linha das Universidades”. Isso porque estações da Linha 6-Laranja estarão localizadas no entorno de faculdades da capital paulista (PUC, Mackenzie, FAAP, Unip, FMU, entre outras). Na FAAP, por exemplo, haverá acesso à estação dentro dos campi.

As estações mais profundas de metrô

Uma vez inaugurada, a Linha 6-Laranja terá as quatro estações mais profundas de metrô de São Paulo. A mais funda será a Itaberaba-Hospital Vila Penteado, no Jardim Iracema, com 65,7 metros de profundidade. Para se ter uma ideia, hoje, a estação mais funda de metrô é a Santa Cruz, das li-



Conhecido como ‘Linha das Universidades’, trecho passará por campi universitários de SP

nhas 1-Azul e 5-Lilás, com 41,5 metros de profundidade.

Profundidade das estações da Linha 6-Laranja

- Itaberaba-Hospital Vila Penteado: 65,71 metros
- Higienópolis-Mackenzie: 64,86 metros
- Bela Vista: 60,68 metros
- PUC-Cardoso de Almeida: 60,51 metros
- São Joaquim: 52,08 metros
- Água Branca: 47,80 metros
- FAAP-Pacaembu: 45,71 metros

Os trens da Linha 6-Laranja são autônomos, o que significa

que não requerem a presença de um condutor para funcionar. Os veículos estão equipados com pantógrafos, dispositivos destinados à captação de energia elétrica proveniente da rede aérea para alimentar os sistemas elétricos do trem.

Serão seis carros por trem. Ao todo, cada trem da Linha 6-Laranja poderá transportar até 2.044 passageiros a uma velocidade de até 90 km/h. Além disso, o intervalo entre os trens será de 75 a 90 segundos.

Durante as escavações da Linha 6-Laranja, foram identificados sítios arqueológicos ao longo do traçado, principalmente na região central, próximo à futura

Estação 14 Bis-Saracura, indicando a presença de ocupações humanas antigas no local.

Por isso, as obras da Linha 6 contam com monitoramento arqueológico contratado pelo Governo de São Paulo. Nesse caso, arqueólogos garantem que qualquer vestígio identificado seja registrado, analisado e preservado.

Quando evidências são encontradas, inicia-se a etapa de resgate arqueológico, que inclui escavações detalhadas e análises laboratoriais. Esse procedimento não apenas assegura a proteção do patrimônio como permite que os objetos sejam incorporados ao conjunto de bens culturais do país.

Espírito Santo entrega reforma do 9º Distrito Policial de Cobilândia

Mateus Fonseca/Governo-ES



Obra visa proporcionar melhores condições de trabalho

O governador do Estado, Renato Casagrande, entregou a reforma e adequação do 9º Distrito Policial de Cobilândia, nesta terça-feira (06), na sede da unidade, em Vila Velha. Com investimento de R\$ 1,5 milhão, a obra proporciona melhores condições de trabalho aos servidores e atendimento mais adequado à população.

Casagrande destacou os diversos investimentos do Estado na região. “Em Cobilândia temos uma presença forte do Estado com investimentos em macrodrenagem e atuação das polícias Civil e Militar. Dar mais estrutura aos nossos policiais e aos cidadãos que precisam do serviço é promover mais dignidade. Um Estado organizado como o Espírito Santo não pode mais aceitar ter delegacias caindo aos

pedaços, como as que recebemos quando assumimos o Governo. Temos total confiança no trabalho que a Polícia Civil faz, tanto que estamos reduzindo o número de crimes contra a vida e contra o patrimônio ano a ano. E tam-

bém estamos aumentando todos os anos a resolutividade dos crimes. Com o fortalecimento das instituições, seguimos reduzindo crimes e transformando o Espírito Santo em um dos Estados mais seguros do Brasil”.

O investimento total na obra foi de R\$ 1.520.863,75 e contemplou uma área de 749 metros quadrados. As intervenções incluíram adequações estruturais e funcionais, visando modernizar o espaço, garantir mais segurança, acessibilidade e eficiência nos serviços prestados. A obra proporciona melhores condições de trabalho aos servidores da Polícia Civil do Espírito Santo (PCES) e um atendimento mais adequado à população.

“Com a entrega da unidade reformada, a Polícia Civil reforça seu compromisso com o fortalecimento da segurança pública e com a valorização dos profissionais que atuam diariamente na proteção da sociedade capixaba”, ressaltou o delegado-geral da PCES, José Darcy Arruda.

Nova publicação do Boletim Agroclimático

A nova edição do Boletim Agroclimático do Espírito Santo já está disponível para baixar no site da biblioteca do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). O período consolidado analisado no material corresponde de outubro a dezembro de 2024.

Entre os diversos produtos e informações relacionados à climatologia e agrometeorologia elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, o Boletim Climatológico do Espírito Santo é disponibilizado à sociedade desde 2015.

A revisão e atualização de conteúdos desse tipo de publicação é essencial para garantir a oferta de informações atualizadas, possibilitando a todos o acesso a dados que os apoiem na tomada de decisões. Esse processo é estratégico, pois a publicação tem papel relevante no âmbito do seguro agrícola e do acompanhamento das secas agrícolas, além de servir como suporte às atividades de pesquisa e ao planejamento, à orientação e ao fortalecimento de políticas públicas relacionadas à agropecuária.

Dentre os tópicos, o material traz análise de variáveis meteorológicas com precipitação observada, anomalia de precipitação observada; Temperatura do ar e anomalias de temperatura máxima e mínima. O tópico ‘Análises variáveis agrometeorológicas’ apresenta a análise das variáveis agrometeorológicas: índice de precipitação padronizada, evapotranspiração real e situação da disponibilidade hídrica.

O capítulo ‘trimestre no campo’ mostra análises sobre a influência da precipitação e da temperatura no desenvolvimento das atividades agrícolas e no desempenho das atividades de produção animal, além de uma síntese da influência do clima nas atividades agropecuárias.

O Incaper conta com um quadro de quatro meteorologistas que atuam dedicados ao monitoramento e à pesquisa no segmento, por meio de dados obtidos da rede de estações meteorológicas e pluviométricas disponíveis no Espírito Santo.

Esse periódico visa fornecer informações que possam contribuir para o sucesso do planejamento das atividades dos setores produtivos no estado.